

GEOPOLÍTICA E A SIDERURGIA MUNDIAL

Germano Mendes De Paula, Dr.

***Prof. Titular IERI-UFU
Pesquisador Visitante Insper***

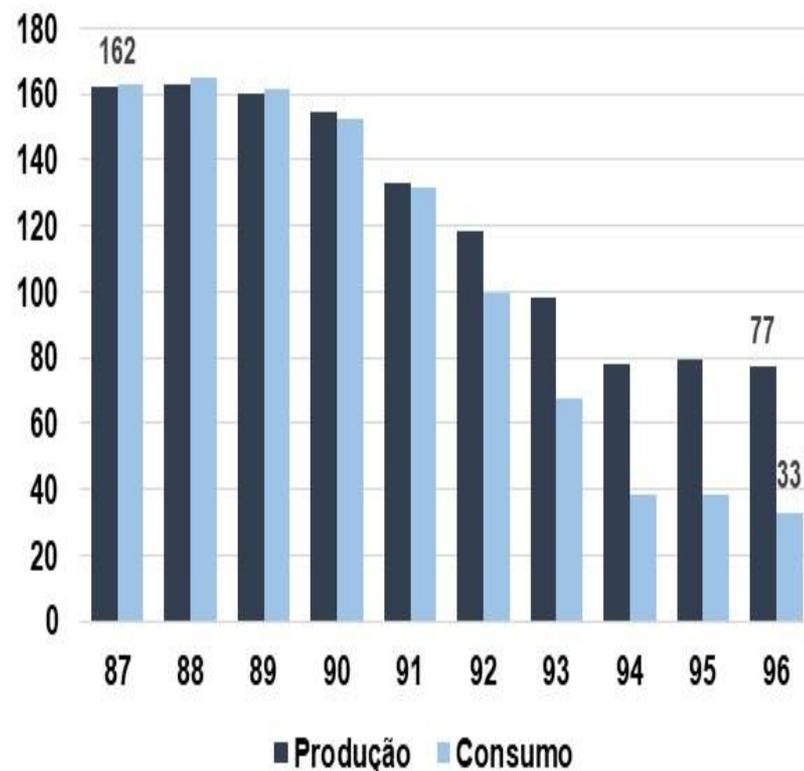
Agenda

- **Fim da União Soviética e invasão da Ucrânia**
- **Conflito EUA-China, siderurgia e cadeia metalmeccânica**
- **Outros temas importantes**
- **Considerações finais e provocações**

Fim da União Soviética acarretou a retração de 48% produção e de 80% consumo de aço

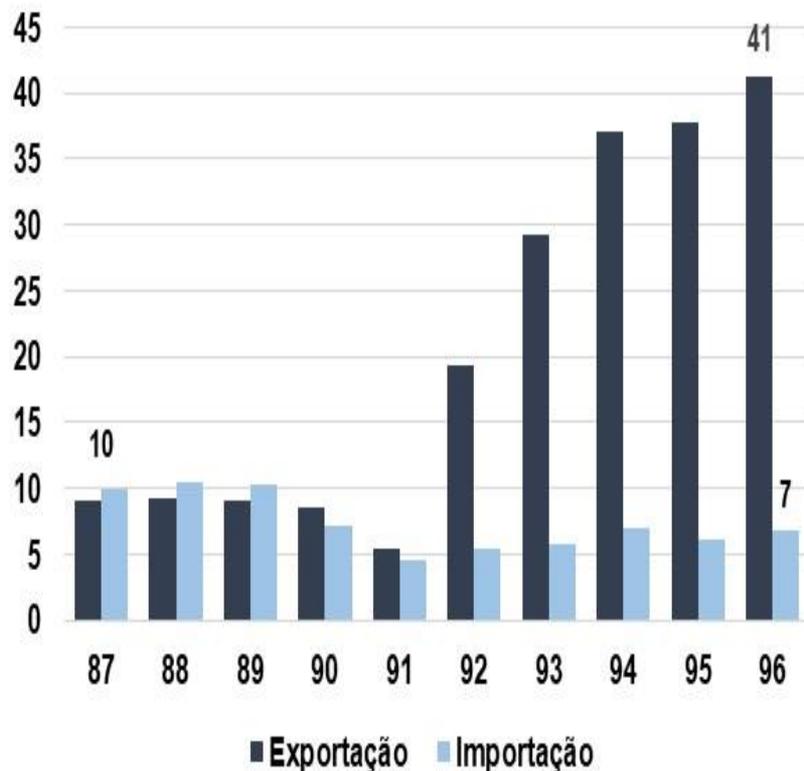
- Queda do Muro de Berlim em 1989
- Dissolução da União Soviética em 1991
- “Terapia de choque” acarretou a queda de 45% do PIB *per capita* na Rússia entre 1989 e 1998
- Redução dos investimentos bélicos contribuiu para queda do consumo siderúrgico

Produção e consumo aparente de aço bruto, URSS/CEI (Mt)

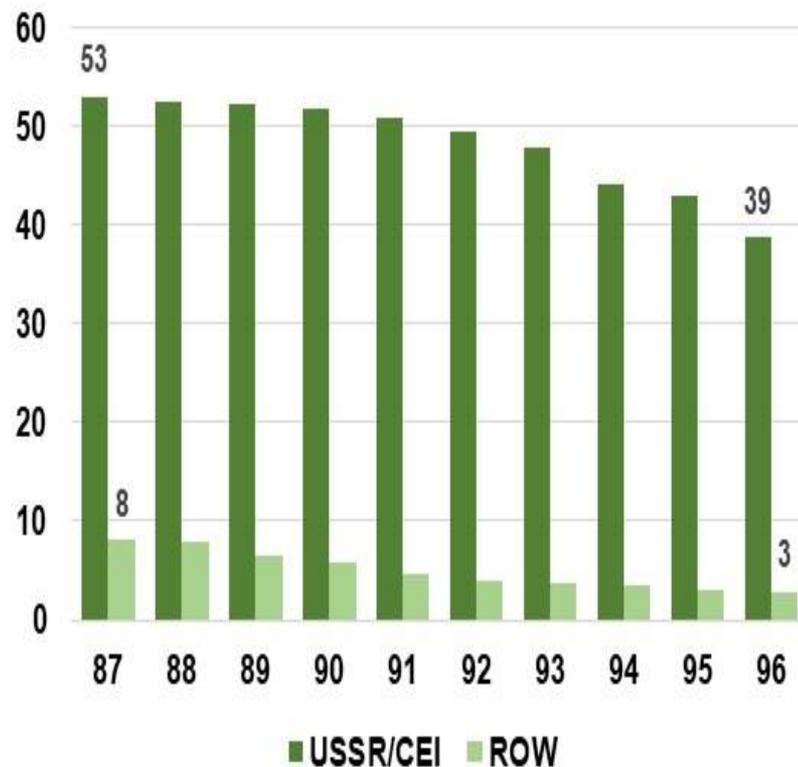


Atraso tecnológico em aciaria e lingotamento não impediu que exportações líquidas aumentassem para 34 Mt

Comércio exterior de aço, URSS/CEI (Mt)



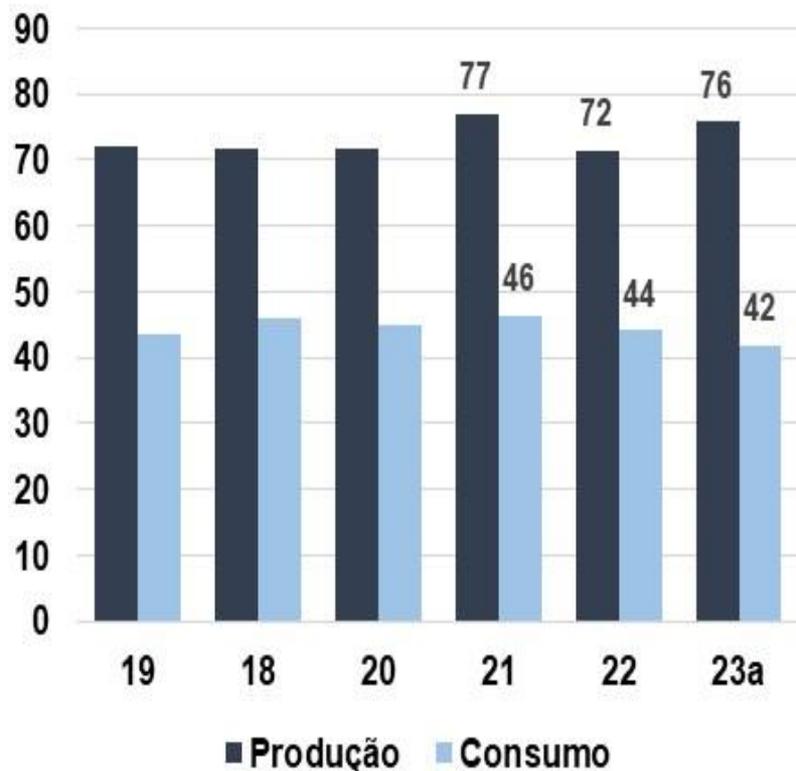
Difusão de aciaria Siemens-Martin, ROW e URSS/CEI (%)



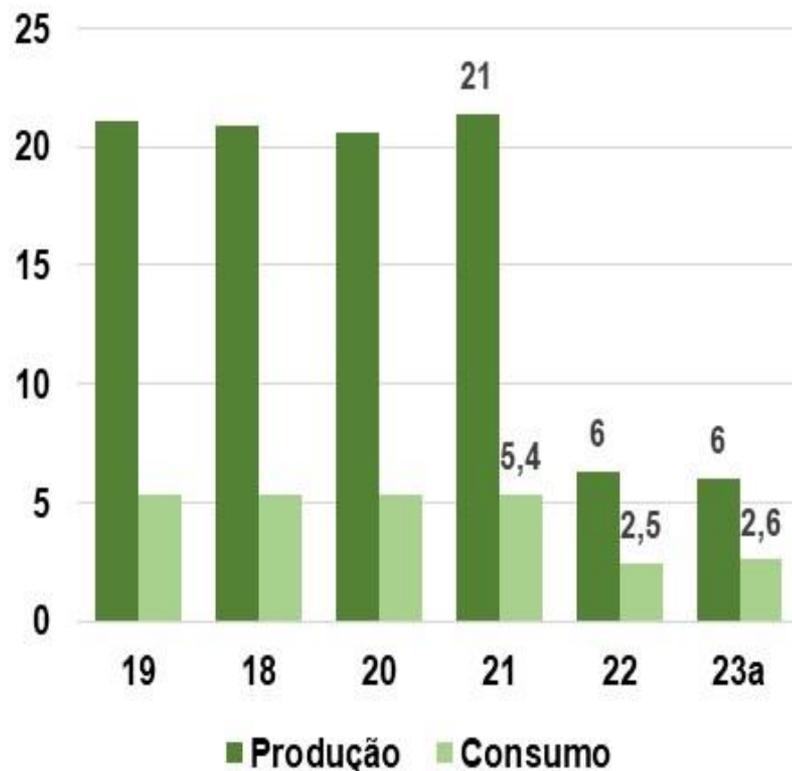
Fonte: worldsteel. Exportações em 1996: semis (23,1 Mt), planos (15,6 Mt) e longos (2,5 Mt).
Lingotamento contínuo em 1996: ROW (84%) x URSS/CEI (35%)

Com resultado da invasão, Ucrânia registrou queda de 71% da produção e de 54% do consumo de aço em 2022. Para Rússia, os respectivos valores foram de 7% e 5%

Produção e consumo aço bruto, Rússia (Mt)



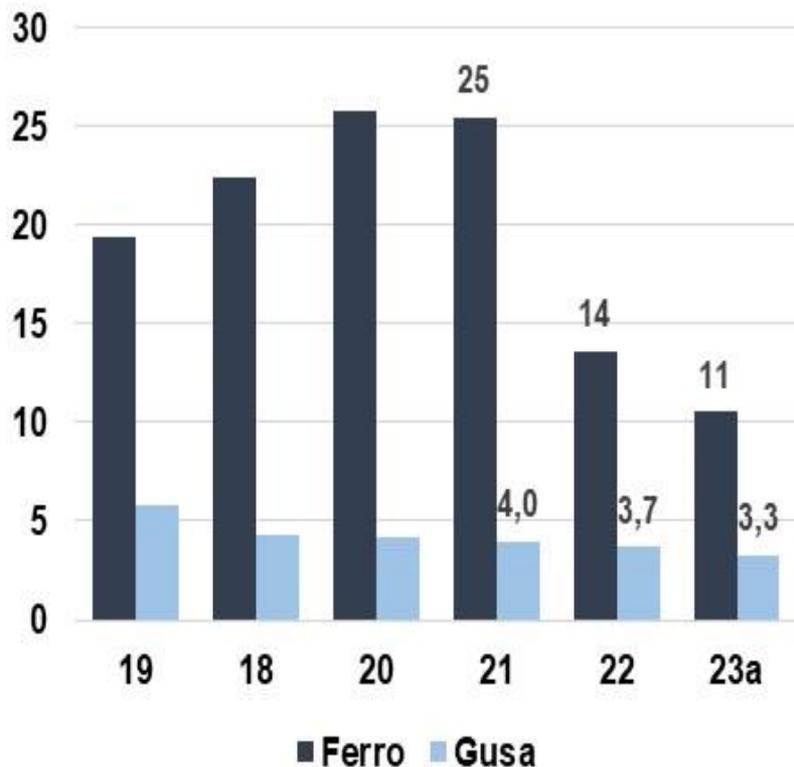
Produção e consumo de aço bruto, Ucrânia (Mt)



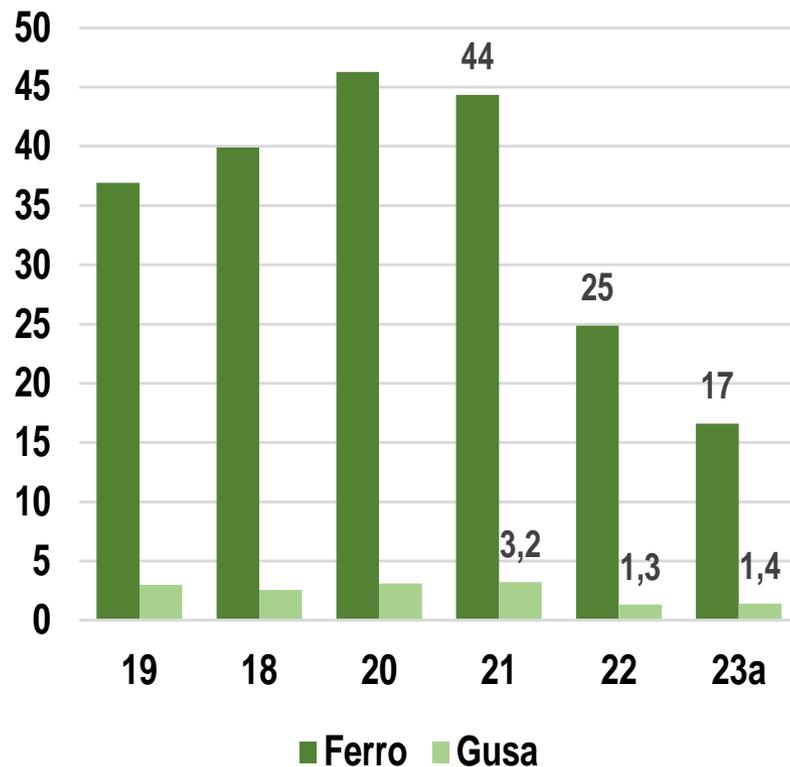
Fonte: worldsteel, Metal Expert. Valores de 2023 foram anualizados com base na última informação disponível. Consumo de 2023 diz respeito ao SRO/worldsteel de abril 2023.

Exportação russa de minério de ferro regrediu 47% e de gusa, 7%. Para Ucrânia, a retração foi de 44% e 59% em 2022

Exportação de minério de ferro e gusa, Rússia (Mt)



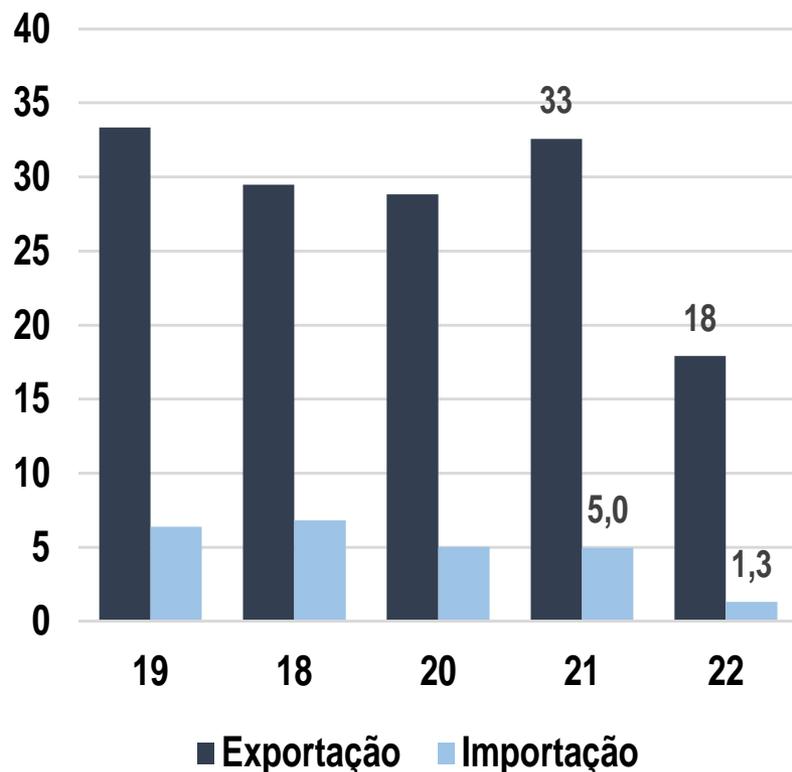
Exportação de minério de ferro e gusa, Ucrânia (Mt)



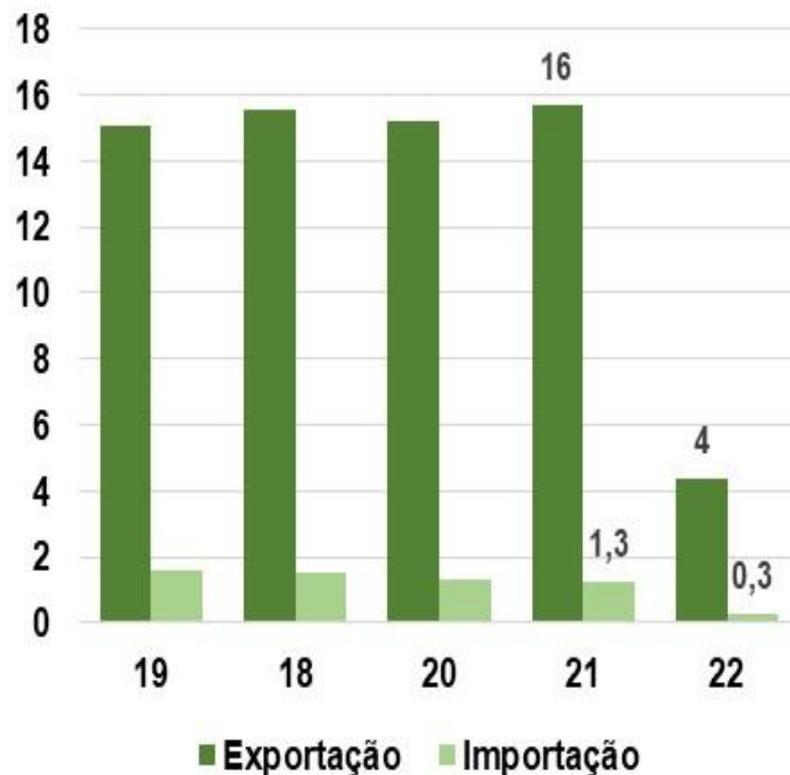
Fonte: worldsteel, IIMA, Metal Expert, GMK Center. Exportação russa de minério de ferro (até 20 Mt) não é consensual. Exportação russa de HBI foi de 3,65 Mt em 2022 (queda de 4%)

Exportações líquidas de aço da Ucrânia reduziram em 72% e da Rússia, em 40%

Comércio exterior de aço, Rússia (Mt)



Comércio exterior de aço, Ucrânia (Mt)



Fonte: worldsteel, GMK Center

Sanções europeias...uma abordagem seletiva e gradativa

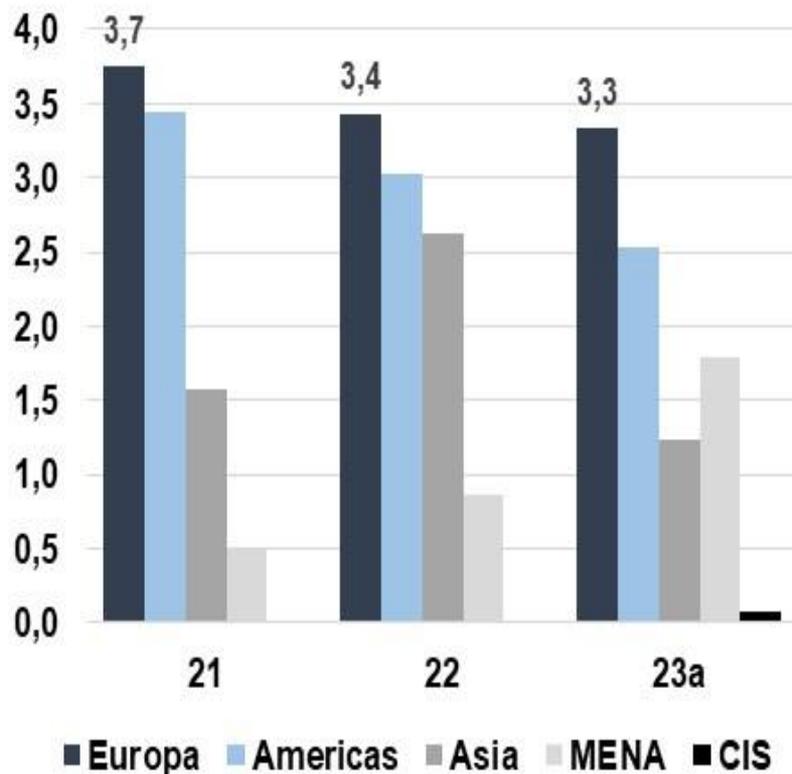
- **Depois que os mercados UE, UK e EUA fecharam para Importações de aço, a Rússia redirecionou exportações para China, Leste Asiático, Índia, Turquia, MENA, que não impuseram quaisquer sanções**
- **Siderúrgicas russas chegaram a conceder 15% a 40% de desconto frente ao preço internacional**
- **Turquia: 70% das importações de placas foram oriundas da Rússia (dos quais 12% em nome do Uzbequistão e Emirados Árabes Unidos, países que não produzem este produto), no período janeiro-maio de 2023, que posteriormente vende o laminado na EU**

Sanções europeias...uma abordagem seletiva e gradativa

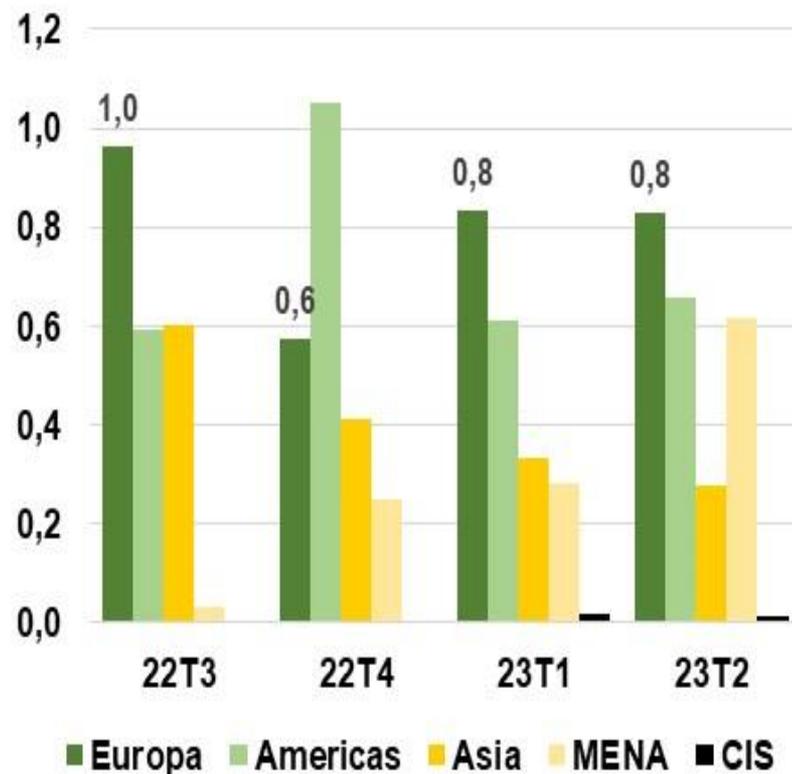
- **UE redistribuiu cotas de importação de laminados russos para outros países, mas continuou a importar minério de ferro, gusa, placas e tarugos da Rússia. Antes da invasão, Rússia e Ucrânia representavam 80% das importações da EU de semis**
- **Maiores beneficiários das restrições às importações da Rússia: planos (Coreia, Taiwan, China e Japão) e longos (China e Turquia)**
- **Setembro de 2023: cotas para importação de placas, com volume 20% abaixo da média de 2022**
- **Abril de 2024: proibição de importação de laminados de terceiros países a partir de semis produzidos na Rússia**
- **Outubro de 2024: proibição de importação de placas**

Exportações russas de placas para UE vêm regredindo lentamente

Exportação anual e placas, Rússia (Mt)



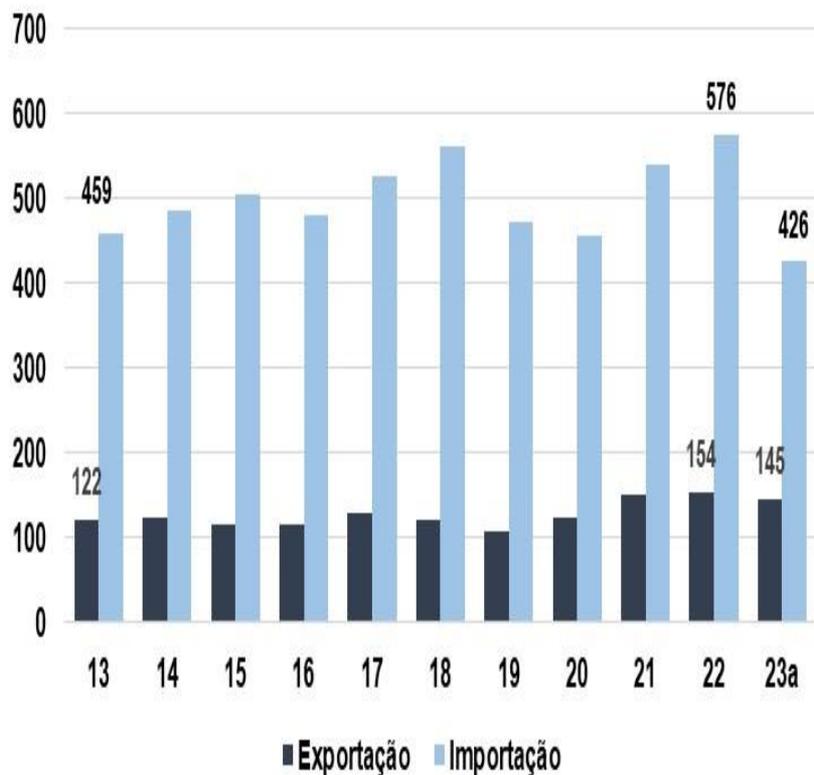
Exportação trimestral de placas, Rússia (Mt)



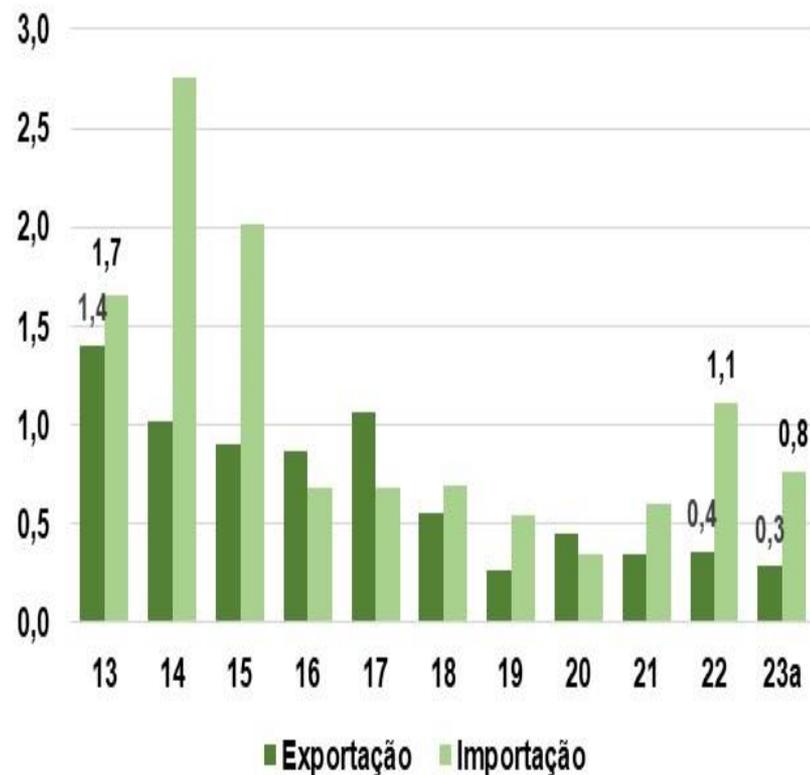
Fonte: Metal Expert. Valores de 2023 foram anualizados com base no primeiro semestre. Import. UE de placas: 6,1 Mt (2021) e 5,3 Mt (2022); de tarugos: 1,5 Mt (2021) e 1,6 Mt (2022) ¹⁰

Aço é pouco representativo em termos de comércio bilateral EUA-China...

Exportação e importação EUA com China (US\$ bi)



Exportação e importação de aço EUA com China (US\$ bi)

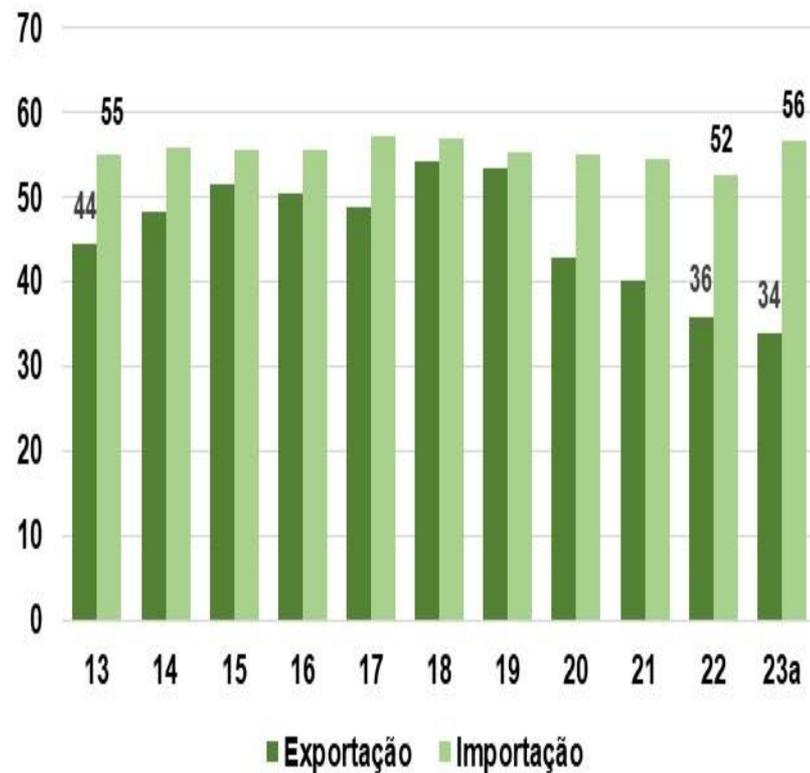
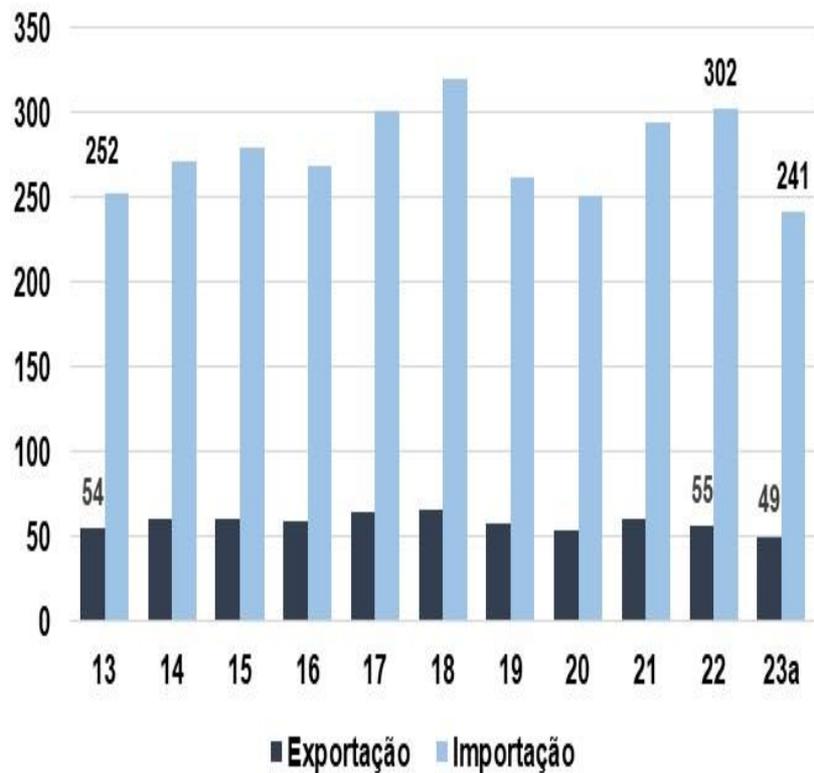


Fonte: UN Comtrade. Aço considera o Capítulo 72 do Sistema Harmonizado na sua totalidade. Valores de 2023 foram anualizados com base no primeiro semestre.

...mas produtos metalmecânicos representam 56% das exportações chinesas de bens para os EUA e 68% do saldo comercial bilateral em 2023

Exportação e importação MM dos EUA da China (US\$ bi)

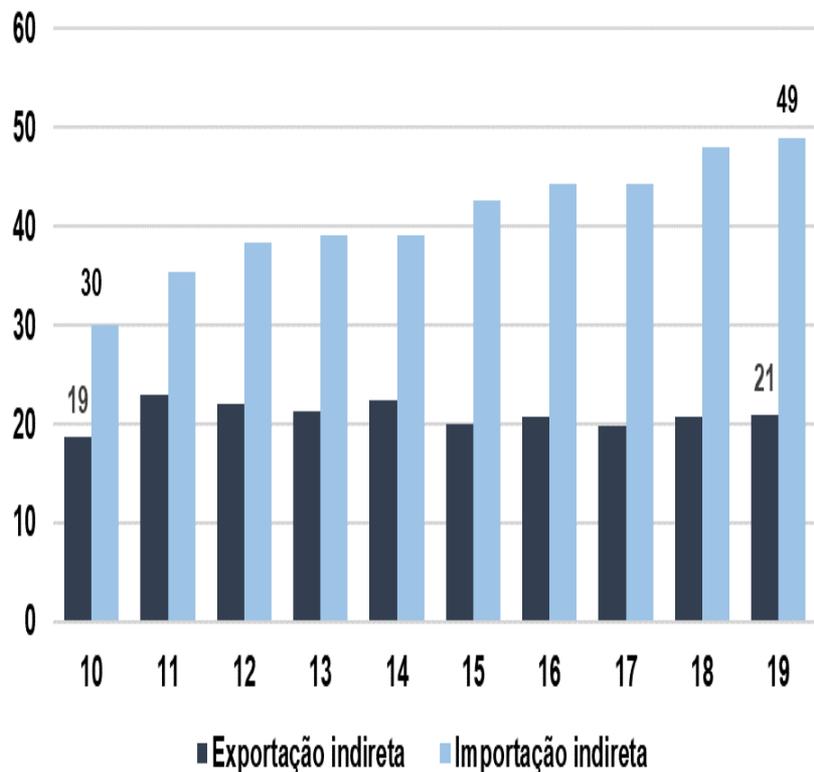
Importância MM comércio bilateral de bens EUA-China (%)



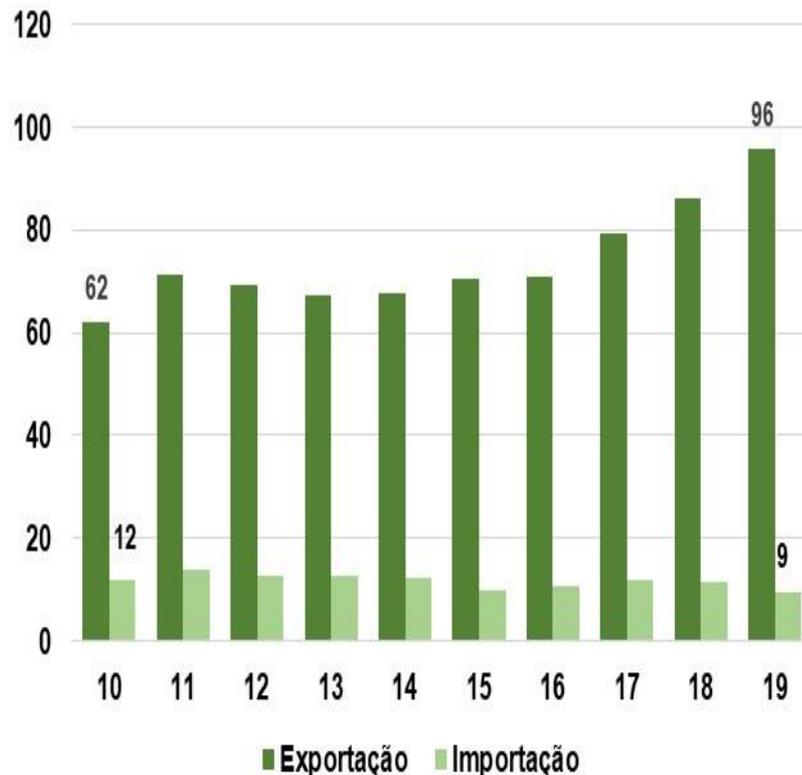
Fonte: UN Comtrade. Cadeia metalmecânica (MM) considera os capítulos 82 a 90 na sua totalidade.

Importação indireta líquida de aço dos EUA foi de 28 Mt em 2019, equivalendo a 26% do consumo aparente

Comércio indireto de aço dos EUA (Mt)



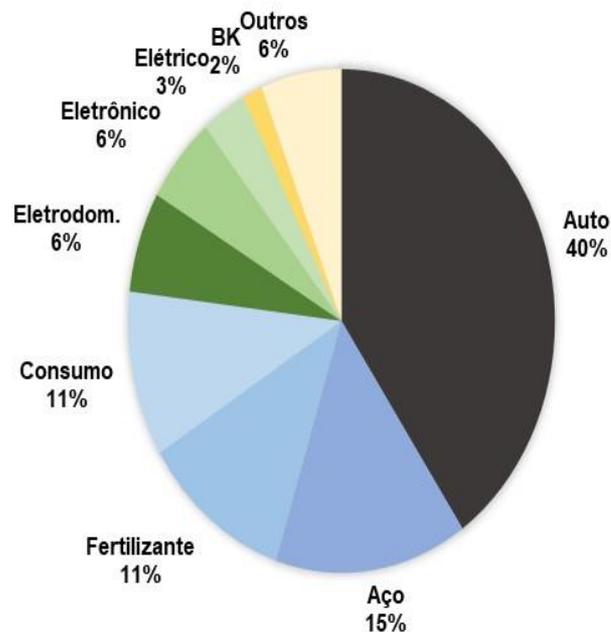
Comércio indireto de aço da China (Mt)



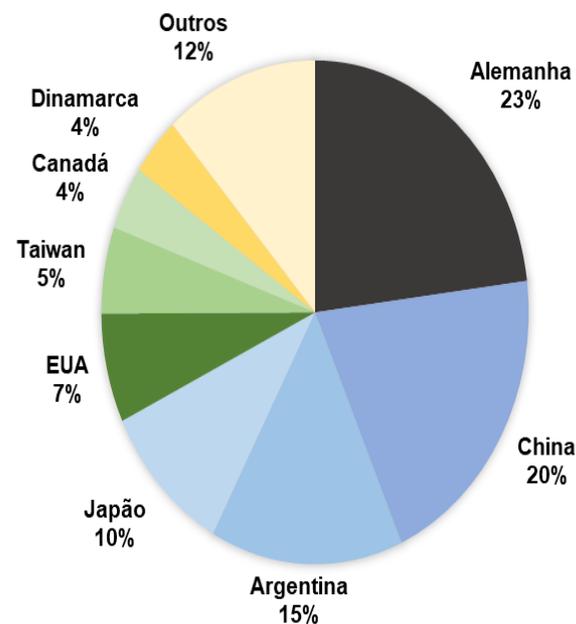
Fonte: worldsteel. AIST estima investimentos de US\$ 22,6 bilhões no USMCA: DRI-HBI (4,8 Mt), planos (26,3 Mt) e longos (3,6 Mt)

Automóveis representam 40% dos investimentos anunciados motivados por *nearshoring* no México, mas 20% do total são provenientes da China

Distribuição setorial dos investimentos (%)



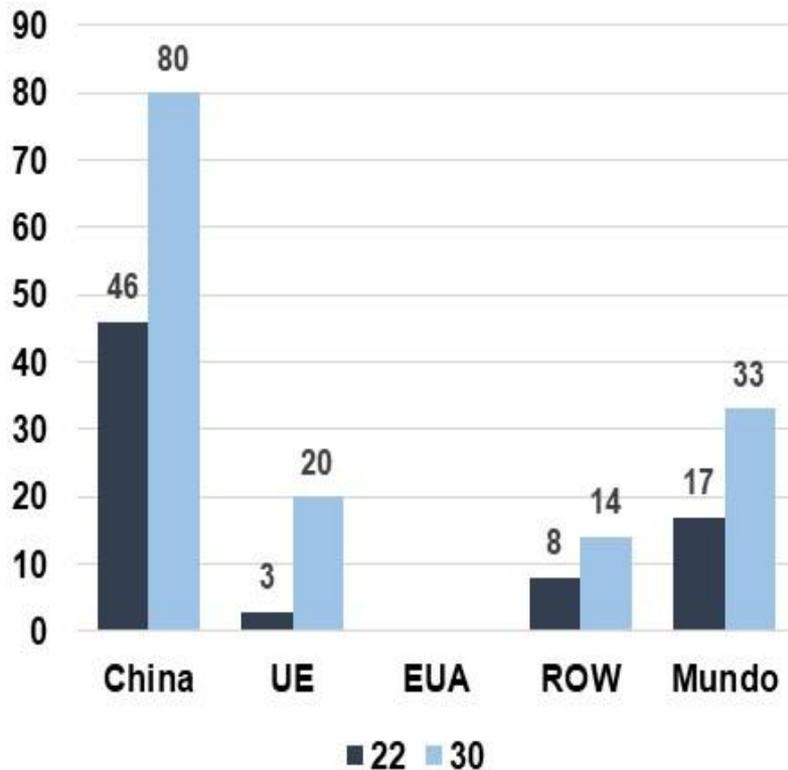
Distribuição de país de origem dos investimentos (%)



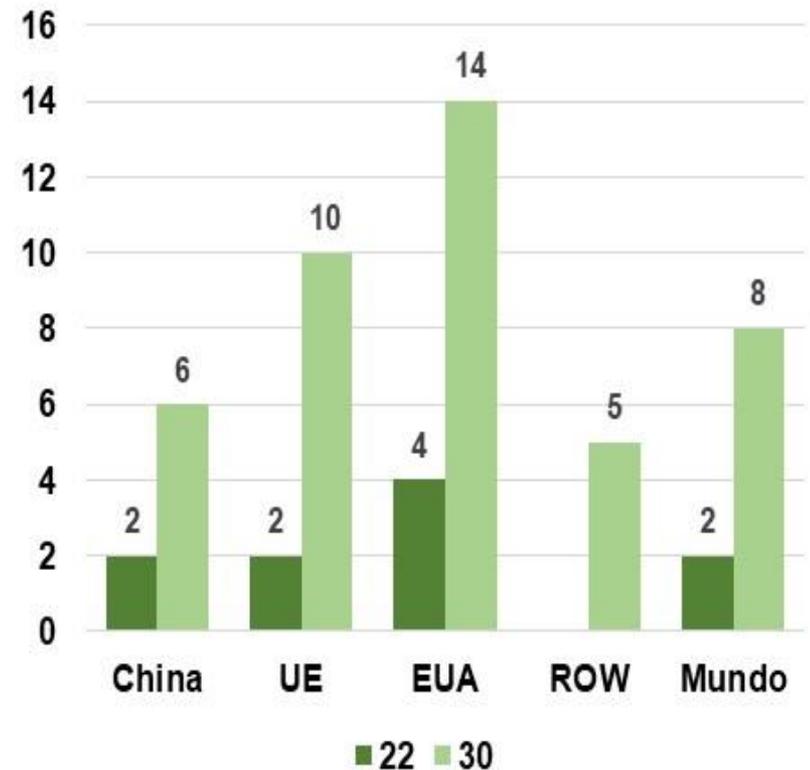
Fonte: elaboração própria a partir de Deloitte. Investimentos anunciados entre janeiro de 2021 e maio de 2023. Principal segmento de bens de consumo é fabricação de móveis

Maior difusão do auto elétrico favorecerá crescimento da participação de mercado das montadoras chinesas e da Tesla, em detrimento das *global legacies*

Participação de mercado das montadoras chinesas (%)



Participação de mercado da Tesla (%)



Fonte: UBS. Recente anúncio de investigação antidumping pela Comissão Europeia contra veículos elétricos da China.

Outros temas relevantes

- **Investimentos produtivos chineses em países asiáticos tendem a estender conflito EUA-China para países hospedeiros**
- **Papel das empresas siderúrgicas estatais e articulação com objetivos geopolíticos, em particular nos países asiáticos (China, Índia, Vietnã, Malásia, Indonésia,...), MENA (Irã, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Argélia) e Europa Oriental (Bielorrússia e Sérvia)**
- **Índia, novo motor de crescimento da siderurgia mundial, tem forte planejamento governamental, comércio internacional mais regulado e cuja expansão da produção não está muito alinhada com descarbonização**

Considerações (quase) finais

- **Fim da União Soviética acarretou o crescimento rápido e exponencial das exportações, a partir de uma base industrial defasada tecnologicamente**
- **Sanções às exportações russas de produtos siderúrgicos como retaliação à invasão da Ucrânia impostas por UE, EUA e UK obrigou as siderúrgicas russas a concederem grandes descontos**
- **UE proibiu importações de produtos siderúrgicos da Rússia, mas para insumos a política foi bem diferente**

Considerações (quase) finais

- O conflito comercial entre EUA e China afeta a siderurgia de forma indireta, seja porque o volume de comércio do aço entre os dois países é pequeno, seja porque não existem subsidiárias
- Por outro lado, a metalmeccânica é a cadeia mais relevante em termos de superávit comercial chinês com os EUA
- *Nearshoring* com certeza ajudará a diminuir a dependência dos produtos metalmeccânicos chineses por parte dos EUA, apesar de 20% dos investimentos anunciados no México por esta motivação serem de origem chinesa
- Difusão do carro elétrico provavelmente possibilitará expansão de mercado das montadoras chinesas, afetando também a relação com fornecedores, incluindo siderúrgicas

Algumas provocações

- UE de fato proibirá as importações de placas a partir de outubro de 2024? Se sim, quem abastecerá este mercado?
- *Reshoring, nearshoring e friendshoring* serão suficientes para reduzir substancialmente a dependência dos EUA em relação aos produtos metalmecânicos chineses?
- Investimentos estrangeiros chineses na siderurgia têm se restringindo até agora à Ásia. Assumindo que montadoras chinesas aumentarão sua internacionalização, será que as siderúrgicas adotarão a estratégia *follow-my-customer* (como siderúrgicas japonesas nos EUA nas décadas de 80s e 90s)?

Obrigado!

<https://www.gmpaula.com.br/>

germano@ufu.br